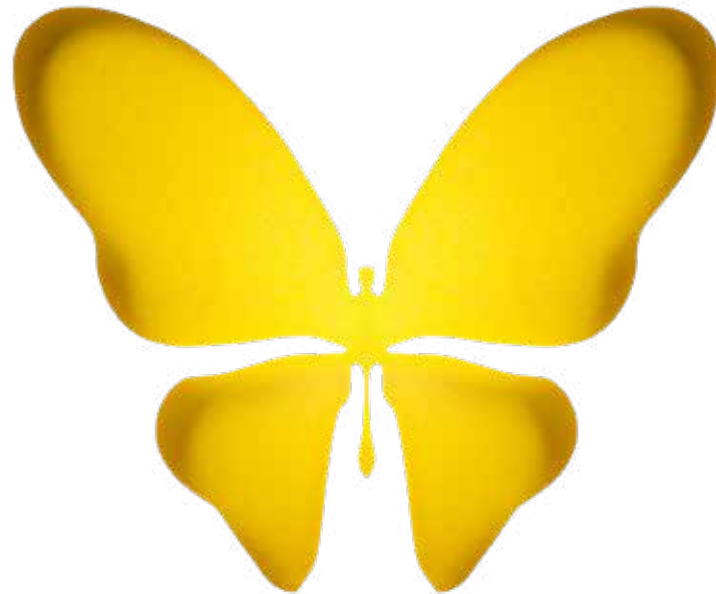


Instituto  
**RENAULT** 10<sup>anos</sup>



RETRATOS DE VIDAS TRANSFORMADAS



# RETRATOS DE VIDAS TRANSFORMADAS

**“NÃO HAVERÁ BORBOLETAS SE A  
VIDA NÃO PASSAR POR LONGAS E  
SILENCIOSAS METAMORFOSES.”**

Rubem Alves



ÍNDICE



# ÍNDICE

Linha do tempo .....	6
Vidas em metamorfose .....	12
Um cuidado que fortalece famílias.....	27
No sentido da vida.....	33
Pessoas que construíram esta história (parte 1).....	40
Vidas para o futuro.....	46
Pessoas que construíram esta história (parte 2).....	53
Vidas em ação .....	56
Vidas que transformam vidas.....	74
Resultados da transformação.....	81
Reconhecimentos .....	83
Pessoas que fazem o Instituto Renault.....	85
Ficha técnica/expediente .....	87



## AGRADECIMENTOS

A responsabilidade social é um valor central para o Grupo Renault. Por isso, temos o orgulho de poder retratar, neste livro comemorativo de dez anos de atuação do Instituto Renault no Brasil, algumas histórias marcantes de vidas transformadas pela educação, pela inclusão e pelas oportunidades geradas pelos diversos projetos que implementamos.

Ao longo desta década, foram mais de 755 mil pessoas beneficiadas. Esta importante conquista só foi possível com o trabalho e a mobilização de gente engajada, competente, solidária, que consegue se colocar no lugar do outro e que tem a responsabilidade social em seu DNA.

Nosso mais profundo agradecimento a todas as pessoas que já passaram pelo time do Instituto Renault, aos nossos parceiros neste período e a todos os envolvidos na cadeia de valor da Renault do Brasil, que juntos fizeram a diferença e ajudaram a transformar vidas. Se hoje os projetos são sólidos, reconhecidos pela comunidade e pela sociedade, é porque temos ao nosso lado pessoas e parceiros sérios e comprometidos, que levam no coração a vontade de construir uma sociedade mais humana, mais justa e mais sustentável.

Por fim, agradecemos especialmente a todos os que confiaram no nosso trabalho, que se entregaram de corpo e alma e que se deixaram transformar. Esta transformação nunca é passiva. É preciso haver um desejo profundo de evolução e um comprometimento pleno com a mudança e todo o esforço que ela exige. É caminhando lado a lado com cada um de vocês que, juntos, construímos uma sociedade melhor para todos.

Equipe do Instituto Renault

# 10 ANOS DE VI

2010

**Criação do Instituto Renault** durante o Salão do Automóvel de 2010.

A Diretora Mundial de RSE do Grupo Renault na época, Claire Martin, visita o **CMEI Árvore dos Sapatos** e a **Associação Borda Viva**, recepcionada pelo presidente do Instituto Renault na época, Jean Michel Janilier.



2012

Instituto Renault lança projeto **O Trânsito e Eu** em São José dos Pinhais (PR), em parceria com a Ecovia e a Prefeitura Municipal.



2014

Inclusão da **Associação Borda Viva** como fornecedora da Renault do Brasil com a produção das "biribas".



2011

O Instituto Renault publica o **primeiro Relatório de Sustentabilidade da Renault do Brasil**.

Início do **Projeto Cozinha Escola**, parceria do IR com a Associação Borda Vida, que promove segurança alimentar das crianças, além de capacitação e geração de renda para as mães da comunidade.



2013

Inauguração do **CMEI Borda Viva**, construído e doado pelo Instituto Renault.



# DAS

2016

Reformulação do **Renault Experience**, programa de inovação e empreendedorismo, que ganhou novo formato com o modelo de startups.



2018

Realização do **Mapa Social do bairro Borda do Campo**, que identificou o nível de desenvolvimento, infraestrutura, demandas e oportunidades de investimentos da região.



2020

Costureiras da Associação Borda Viva passam a produzir máscaras para **geração de renda durante a pandemia**.

Inauguração da nova **sede da Associação dos Moradores da Roseira e Borda do Campo (Amarb)**, construída e doada pelo Instituto Renault.



2015

Inauguração da nova sede da **Associação Borda Viva**, na Borda do Campo (SJP), com 400 m<sup>2</sup>, abrigando os projetos Cozinha Escola, Cozinha Comercial e Casa da Costura.



2017

Inauguração da **Sala Digital e Minicidade O Trânsito e Eu** em parceria com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), em São Paulo.



2019

Formatura da primeira turma do projeto **Geração Futuro**, curso profissionalizante de jovens da comunidade Borda do Campo (SJP).

Equipe **Orni Twizy** é campeã da categoria Twizy Contest na França.

# NSFORMADAS



► **RICARDO GONDO**

Presidente da Renault do Brasil e  
Presidente do Instituto Renault

*inspiração*



ÍNDICE





**Ricardo Gondo** é engenheiro mecânico, formado pela Escola Mauá de Engenharia, com Pós-Graduação em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Ingressou na Renault em 1996, como Gerente de Vendas, e ocupou diferentes posições na companhia no Brasil, como Diretor de Vendas a Empresas e Diretor de Vendas e Rede. Em 2013, foi para a Europa como Presidente da Renault Espanha e Portugal, retornando à América Latina como vice-presidente de Vendas e Marketing para a Região Américas da Renault. Em 2019, assumiu a Presidência da Renault do Brasil.

“

**ACREDITO QUE A EDUCAÇÃO É O CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DE NOSSO PAÍS.”**

## CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS HUMANA, JUSTA E SUSTENTÁVEL

Comecei minha trajetória na Renault do Brasil em 1996 e, desde então, além de se desenvolver economicamente, a empresa vêm contribuindo com a sociedade. Nos últimos dez anos este trabalho tem sido desenvolvido pelo Instituto Renault, do qual eu tenho a honra de ser presidente. O Instituto segue a estratégia do Grupo Renault e os princípios ESG (Environmental, Social and Governance), sempre atento às necessidades locais, priorizando as comunidades próximas a nossa fábrica e mobilizando toda a cadeia de valor da Renault.

Um exemplo marcante é a atuação junto à Associação Borda Viva, que enfoca a transformação social e a inclusão econômica, principalmente para as mulheres da comunidade Borda do Campo. Além de oferecermos capacitação para que elas tenham profissão e renda, passamos a integrar a Associação como fornecedor da Renault e a comercializar seus produtos em nossas concessionárias no Brasil e na França. Desta forma, além de dar visibilidade ao trabalho, contribuimos para gerar renda e melhorar a qualidade de vida das famílias.

Outro projeto que me orgulha muito é o Geração Futuro, no qual jovens da comunidade têm acesso à formação profissional de modo a estarem mais preparados para o mercado de trabalho. Acredito que a educação é o caminho para a transformação social, e dar a alguns destes jovens a notícia de que seriam contratados pela Renault foi uma das grandes emoções que tive como presidente do Instituto.

O Instituto também é referência para quem quer contribuir com a sociedade, a começar pelos nossos colaboradores, como é o exemplo do #MobilizaRenault. Sabemos que empatia e mobilização estão no DNA do brasileiro e o apoio do Instituto é fundamental para que eles coloquem esses valores em ação. Estes são alguns exemplos da atuação do Instituto Renault nesses dez anos, que você conhecerá um pouco mais neste livro em comemoração às 755 mil vidas transformadas ao longo dessa trajetória. Seguiremos contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, humana e sustentável.

Boa leitura, espero que gostem!

► **CAIQUE FERREIRA**

Vice-Presidente do Instituto Renault e  
Diretor de Comunicação da Renault do Brasil

*autosustentável*



Mineiro e apaixonado por carros desde criança, **Caique Ferreira** é engenheiro mecânico, com quase 30 anos no setor automotivo.

Ao atuar na área de desenvolvimento de produtos, cultivou boas relações com a imprensa especializada, o que o levou a tornar-se gerente de Comunicação. Em 2011, aceitou o convite para vir à Renault do Brasil, onde assumiu a gerência de Imprensa e, logo após, a Direção de Comunicação. Em 2015, passou a ocupar também a Vice-Presidência do Instituto Renault e, em 2020, a Direção de Comunicação para a Região Américas.

“

**NOSSA ATUAÇÃO ESTÁ FOCADA NA REALIDADE DOS BRASILEIROS E PRIORIZA A EDUCAÇÃO, A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E A GERAÇÃO DE RENDA.”**

## MOBILIZAR PARA MULTIPLICAR RESULTADOS

Neste ano, realizamos diversas ações para comemorar os dez anos do Instituto Renault, mas confesso que elaborar este livro foi o projeto mais emocionante e gratificante, pois recordamos cada passo dessa trajetória: os sonhos e planos traçados, os laços estabelecidos com os parceiros e, principalmente, com as pessoas que são os atores principais dessa história. Ao olharmos para o passado, constatamos que nosso objetivo vem sendo atingido: projetos que transformam vidas, com parceiros sérios e comprometidos. Ter o depoimento das pessoas que tiveram suas vidas transformadas é o que mais me orgulha nesses cinco anos à frente do Instituto Renault. São relatos que mostram que nosso principal legado são as novas perspectivas conquistadas por meio das nossas iniciativas, sobretudo no âmbito da inclusão, da educação e do desenvolvimento humano.

Nos últimos anos, temos buscado, com excelente resultado, aplicar uma linha mais pragmática, por meio da capacitação de uma gestão cada vez mais profissional dos projetos apoiados. É a lógica de ensinar a pescar e não somente dar o peixe. Nossa atuação está focada na realidade dos brasileiros e prioriza a educação, a capacitação profissional e a geração de renda. Com isso, nosso objetivo é que os programas apoiados se tornem autossustentáveis, independentes do apoio do Instituto Renault.

Se hoje os projetos são vitoriosos e reconhecidos é porque ao longo destes dez anos conquistamos a confiança da comunidade, respeitando as pessoas e ouvindo suas reais necessidades. É uma construção em conjunto. Sabemos que há ainda muito a fazer e queremos continuar a empregar todo o conhecimento acumulado para multiplicar os resultados obtidos até agora. Que a mobilização do Instituto Renault, juntamente com nossos parceiros, fornecedores, colaboradores, concessionários, poder público e sociedade civil, continue transformando vidas, e que os personagens deste livro sirvam de inspiração para tantos outros futuros personagens da nossa história nas próximas décadas.



# VIDAS EM *metamorfose*

Transformando a vida das pessoas no entorno do Complexo Ayrton Senna



ÍNDICE



INDICE

▶ ROSE DOS SANTOS  
Presidente da Associação Borda Viva

# missão



*Rose dos Santos nasceu em Araruna (PR) e chegou a Curitiba ainda menina. Passou a adolescência no litoral do Estado, onde, com apenas 15 anos, alfabetizava crianças e adultos. Nos anos 1980, Rose voltou para a capital, dividindo seu tempo como diarista e voluntária, trabalho ao qual passou a se dedicar integralmente em 2007. Três anos depois, tornou-se presidente da Associação Borda Viva. Desde então, estudou Administração, Finanças e Desenvolvimento Humano, este na Universidade de Brasília.*

“

**SEMPRE  
ACREDITEI NO  
POTENCIAL DAS  
PESSOAS, MESMO  
QUANDO A VIDA  
NÃO ERA NADA  
GENEROSA  
COM ELAS.”**

## GARRA E EMPREENDEDORISMO

A falta de estudos e oportunidades nunca me deteve. Por isso, sempre acreditei no potencial das pessoas, mesmo quando a vida não era nada generosa com elas. Cheguei ao bairro Borda do Campo em 1992 e vi o seu rápido crescimento. Mas, junto com isso, cresceram também a fome, a pobreza e a falta de estrutura. Então, logo me envolvi ativamente com a comunidade, para que as famílias carentes recebessem mais que doações, mas uma chance de gerar sua própria renda.

Em 2009, eu já estava à frente de vários projetos sociais no bairro, quando fui convidada pela Renault para assumir a coordenação geral da Associação Borda Viva. Mas, de repente, toda aquela garra e empreendedorismo que eu tinha foram embora quando perdi um filho para a violência. Quis desistir de tudo.

Na época, a Cristina Gonçalves [leia sobre a história dela na pág. 88], do RH da empresa, sentou ao meu lado, no chão, e disse que o trabalho da multinacional na comunidade precisava de mim. Em menos de um ano, agarrei a missão que me foi confiada, ainda mais forte do que eu já era, afinal, havia 120 “filhos” que eu tinha que ajudar a cuidar.

Em 2010, o Instituto Renault ampliou seu olhar na comunidade e passou a nos apoiar em vários projetos, entre eles a Casa da Costura, onde trabalham mulheres que, a cada ponto dado, costumam um futuro com mais dignidade. É de lá que, entre dezenas de produtos, saem as bolsas feitas com sobras de materiais da fabricação (como tecidos de bancos e cintos de segurança), que são vendidas, entre outros lugares, no Atelier Renault, na avenida Champs Élysées, na França. O Instituto Renault, com seu olhar cuidadoso e atencioso, percebeu que não se tratava apenas de dar cestas básicas: era uma questão de plantar a semente da esperança e da transformação social.

► **ROBERT RIBEIRO**

Foi menor aprendiz e estagiário do Instituto Renault e prestador de serviços na área de Engenharia da Renault do Brasil.

# *habilidades*





**Robert Ribeiro** nasceu em Curitiba, em 1998. Mudou-se para São José dos Pinhais com sete anos, após o falecimento do pai. Foi aprendiz e estagiário do Instituto Renault. Em 2017, entrou para o curso de Administração, com uma bolsa oferecida pela Renault e pela Associação Borda Viva. Tornou-se auxiliar administrativo no setor de inovação da Engenharia na Renault. Também passou por uma experiência profissional no Supera, programa de geração de renda da Unilehu, apoiado pela Renault.

“

**MEU SONHO É MUDAR A HISTÓRIA DE OUTRAS PESSOAS, RETRIBUINDO TUDO O QUE RECEBI NESSAS OPORTUNIDADES QUE TIVE.”**

## EXPLORAR OPORTUNIDADES

Quando olho para trás e para quem eu sou hoje, vejo que eu tive muitas chances de dar errado, mas fiz as escolhas certas e soube aproveitar as oportunidades que surgiram. Fui criado pela minha avó paterna, dona Zélia, porque meus pais tinham problemas com drogas. Não convivi com a minha mãe e meu pai faleceu quando eu tinha sete anos, vítima de um assalto. Na época, minha avó era catadora de papel e em casa a gente só tinha o básico do básico.

Apesar de todas as dificuldades que passamos, eu sempre procurei ver o lado bom das coisas. Aos 12 anos comecei a frequentar a Associação Borda Viva. Almoçava lá todos os dias, era a melhor refeição que eu tinha. Também participava de muitas atividades ali e ajudava as crianças menores. Em 2015, fui convidado a participar da inauguração da nova sede e de uma homenagem ao Sr. Alain Tissier, fundador do Instituto Renault. Depois da minha fala, ele comentou: “Esse menino tem futuro, tem que trabalhar na Renault.” E foi o que aconteceu: me tornei aprendiz do Instituto Renault.

No início, percebi que tinha muito o que aprender e que meu sucesso ali dependeria do meu esforço. Aos poucos fui ganhando novas habilidades e mais autonomia, motivado por profissionais incríveis. Consegui fazer um curso superior de Administração com o apoio da Borda Viva e da Renault. Foi uma vitória começar a faculdade já como estagiário. Ficou claro para mim que no Instituto não havia distância entre quem era estagiário e quem era gestor, todos trabalhavam juntos por um único propósito. Algo que me marcou muito ali foi que, quando comecei, tinha muita dificuldade para me assumir como gay no ambiente de trabalho. Mas o clima lá me deixou à vontade para ser eu mesmo, sem medo de ser julgado. Para os meus colegas, o que importava era o meu trabalho.

Sou muito grato às experiências que tive ali, pois elas me transformaram no profissional que sou hoje. Depois de passar esses quatro anos na Renault, meu sonho é seguir trabalhando com projetos sociais e mudar a história de outras pessoas, retribuindo tudo o que recebi nessas oportunidades que tive.



▶ **DOUGLAS DE OLIVEIRA**

Colaborador da Renault e ex-aluno do Geração Futuro.

# *crescimento*

*Douglas de Oliveira nasceu em 1998, em Curitiba. Ainda pequeno foi morar em São José dos Pinhais, na Borda do Campo. Sempre seguiu o exemplo do pai, que gostava de consertar carros, trabalhar com ferramentas e montagem de diversos objetos. No Ensino Médio, trabalhava em um mercado e ajudava a cuidar da irmã mais nova. Depois de participar do Programa Geração Futuro, continuou fazendo os cursos na Unilehu. Para o futuro, planeja fazer uma faculdade e comprar um apartamento para a mãe.*

“

**O PROGRAMA MUDOU MINHA VIDA DA ÁGUA PARA O VINHO. FOI MUITO IMPORTANTE PARA O MEU CRESCIMENTO PROFISSIONAL, PESSOAL E ATÉ MESMO SOCIAL.”**

## ABRIR NOVOS HORIZONTES

Desde pequeno eu tinha o sonho de trabalhar na Renault. Como eu morava bem pertinho da fábrica, aquele complexo enorme fazia meus olhos brilharem, ainda mais com o nome de Ayrton Senna, um ídolo pra mim. Também sempre gostei de carro, muito incentivado por meu pai que, apesar de ser comerciante, adorava mexer com motores e me incentivava a seguir a profissão de mecânico. Mas a oportunidade real de trabalhar em uma montadora começou a surgir quando minha mãe falou sobre o projeto Geração Futuro, curso de formação que o Instituto Renault estava oferecendo para os jovens da Borda do Campo. Eu tinha terminado o ensino médio e estava desempregado, preocupado em conseguir minha independência financeira. Por isso, resolvi participar do processo seletivo, junto com a minha irmã mais nova. Eu tinha certeza que ela ia conseguir passar, por ser mais jovem, mas eu não botava muita fé em mim. Quando fui selecionado, percebi que era capaz.

O programa mudou minha vida da água para o vinho. Foi muito importante para o meu crescimento profissional, pessoal e até mesmo social. Poder estudar coisas que eu não tinha ideia de como funcionavam abriu novos horizontes em minha vida. Aprendi a expor minhas ideias com clareza, a vencer minha timidez e a mostrar mais atitude, despertando meu perfil de liderança.

Ter sido um dos cinco contratados, de um total de 40 alunos da primeira turma do programa, foi a realização de um sonho para mim. De vez em quando revejo as fotos do dia em que anunciamos, num auditório cheio, que nós éramos os novos funcionários da Renault. Começamos a chorar quando recebemos os parabéns da diretoria da fábrica e os aplausos de todos os presentes. Percebi que valeu a pena toda a minha dedicação.

Foi maravilhoso ter conseguido essa vaga na linha de produção, era exatamente do jeitinho que eu sonhava e transformou minha vida e de minha família. Dá muito orgulho ver um carro zero que a gente monta saindo da fábrica, com aquele cheiro de novo. Sinto que estou realizando sonhos de muitas pessoas, da mesma forma que o Instituto Renault realizou o meu.





▶ Em 2013 o Instituto Renault levou **1.600** crianças da Borda do Campo para viverem uma experiência mágica de teatro e circo, em apresentação exclusiva do Festival de Teatro de Curitiba.

# IMPACTO NA COMUNIDADE BORDA DO CAMPO

Bairro mais populoso de São José dos Pinhais, com 18 mil habitantes e alta vulnerabilidade social

**CMEI Árvore  
dos Sapatos**



**Renault do Brasil  
Complexo Ayrton Senna**



ROSEIRA





**Associação Borda Viva**

277

**AMARB**

277

**BORDA DO CAMPO**

**CMEI Borda Viva**

**Geração Futuro**

**Lar Mãe Maria**



ÍNDICE

ASSOCIAÇÃO  
BORDA VIVA

Instituto RENAULT

▶ ANA FRAGOSO

Costureira e professora da Associação Borda Viva

*realização*

VIDAS EM METAMORFOSE



ÍNDICE

**Ana Fragoso** nasceu em Passo Fundo (RS) e com quatro anos mudou-se para o Paraná. Após se casar, foi para o Pará, e lá viveu por 15 anos. Quando ficou viúva, veio ao encontro dos irmãos em Curitiba. Vive na Borda do Campo há 21 anos, onde criou seus quatro filhos e foi voluntária da cozinha comunitária. Atualmente, é Microempreendedora Individual (MEI) e presta serviço para a Casa da Costura da Associação Borda Viva, na qual também é professora.

“

**SOMOS PARTE DE UMA GRANDE FAMÍLIA DE MULHERES QUE LEVANTARAM SUA AUTOESTIMA E DIGNIDADE GRAÇAS AO INSTITUTO RENAULT.”**

## COSTURANDO RECOMEÇOS

Quando trabalhei como terceirizada, na área de limpeza técnica da Renault, não imaginava como a empresa daria outro rumo à minha vida. Eu me sentia em casa lá e tudo ia muito bem, até que em 2002 uma tragédia aconteceu na minha família, quando perdi meu único filho.

A depressão me pegou de jeito, já não saía mais de casa e não conseguia voltar ao trabalho. Foi aí que a Rose [veja sua história na página 18], que havia passado pela mesma tristeza, me levou para fazer um curso de costura na Associação Borda Viva. De lá não saí mais! Passei no teste para trabalhar na fabricação de 10 mil bolsas feitas de banners, que foi o primeiro grande desafio da Casa da Costura. Desde então, comecei a fazer diariamente o que mais amo: transformar cintos de segurança e retalhos de tecidos de banco em bolsas e mochilas lindas, para que as mulheres se sintam tão poderosas em usá-las como eu me sinto ao fazê-las!

Sou chamada de “mãe” pelas outras mulheres da Associação, por ser a costureira mais antiga. Aprendo diariamente por lá, e hoje eu também sou responsável por ensinar o ofício às costureiras mais novas. Foi aqui que ergui minha cabeça e conquistei meus maiores sonhos: o terreno e a casa onde moro, além das viagens de avião para o Pará, onde vivi parte da minha vida. Na Casa da Costura também trabalham minha filha e minha neta, o que é um orgulho e uma realização, pois estamos diariamente juntas nos dando força e compartilhando conquistas. Somos parte de uma grande família de mulheres que levantaram sua autoestima e dignidade graças ao Instituto Renault. Em breve, vou me aposentar e comprar meu primeiro carro. Um Renault, é claro!





## EMPODERAR MULHERES

Cheguei à Borda do Campo há 33 anos e quando vi tudo crescendo, inclusive a desigualdade social, resolvi que tinha que fazer a minha parte. Entrei para a Pastoral da Criança em 2007 e hoje sou coordenadora paroquial. Com esse trabalho, conheci muitas mulheres que sofriam com a violência doméstica. Doía-me muito não poder ajudá-las.

Foi por isso que, dez anos mais tarde, eu aceitei o cargo de presidente da Amarb. Queria ajudar aquelas mulheres por meio de uma profissão e geração de renda. Porém, na época, a Associação estava desacreditada pelos moradores. Então conheci a Cristina Gonçalves [veja a história dela na página 88], consultora do Instituto Renault, e isso transformou meu caminho.

Ela me apresentou as ambições do Instituto para a região e nossos objetivos casaram: empoderar as mulheres do bairro por meio de um ofício. Agora, estamos entrando em uma fase promissora da Associação, com a inauguração da nova sede, totalmente construída com recursos do Instituto Renault. Será um espaço fundamental para que possamos realizar formações e desenvolver ainda mais as pessoas da Borda do Campo.



### BEATRIZ FONTANA

Presidente da Associação de Moradores e Amigos da Roseira e Borda do Campo (Amarb)

*Beatriz Fontana nasceu em Caiçara (RS) numa família de 12 irmãs. Estudou só até a 4ª série, quando teve que deixar a escola para ajudar a família na lavoura. Casou-se com 17 anos e um ano depois, grávida de sete meses, ficou viúva. Para deixar para trás essas lembranças, mudou-se para Curitiba, onde vive até hoje. É mãe de dois filhos e avó de quatro crianças. Desde 2017 é presidente da Associação de Moradores e Amigos da Roseira e Borda do Campo (Amarb), atividade que faz paralelamente à Pastoral da Criança.*



## IRMÃ NARCISA

Diretora do Lar Mãe Maria

*Irmã Narcisa Maria Pasetto nasceu em Nova Veneza (SC). Aos 20 anos, entrou para a Congregação Beneditina da Divina Providência, que desde 1849 tem a missão de acolher crianças carentes. Em 1990, foi para Curitiba, onde educou jovens irmãs durante 12 anos. Em seguida, foi superiora provincial e presidente da Associação Beneditina da Divina Providência, época em que coordenou as ações religiosas de 30 comunidades de vários Estados. Em 2011, assumiu a direção do Lar Mãe Maria, fundado em 2002.*

## RECUPERAR A AUTOESTIMA

Nos últimos dez anos tenho me dedicado integralmente ao Lar Mãe Maria, um lugar que recebe crianças e adolescentes em situação de grande vulnerabilidade social. Este trabalho não é apenas sobre dar uma casa, alimentação e educação. É sobre transformar pelo amor. Este é o maior valor do Lar: ajudar àqueles que foram negligenciados pelos seus primeiros cuidadores a superar traumas profundos e recuperar a autoestima.

Nesses 18 anos do Lar, já passaram 800 crianças que tiveram suas vidas transformadas e puderam encontrar uma nova família. Muitas delas, graças ao trabalho de diversas pessoas e empresas, incluindo o Instituto Renault. Além de realizar lindas festas e contribuições para melhorar a infraestrutura do Lar, o Instituto também nos presenteou com um veículo utilitário para transportar as crianças. Ainda, com o Projeto Geração Futuro, já abriram as portas para vários jovens ingressarem no mercado de trabalho. Alegro-me ver que há pessoas com um olhar especial para os mais vulneráveis, que abraçam a causa de uma maneira que vai além do assistencialismo.

## UM CUIDADO QUE

*fortalece  
famílias*



Para as crianças atendidas no CMEI, a escola é um local de refúgio. É onde algumas fazem todas as refeições do dia ou, no mínimo, duas. É onde recebem amor e projetos pedagógicos pensados para o seu desenvolvimento, de zero a cinco anos, a primeira infância, tão importante na formação do adulto que será um dia. Tudo isso só é possível graças ao Instituto Renault, que nos ajudou a tornar este CMEI um centro diferenciado e modelo para os demais. Desde o início, na construção de sua estrutura física, passando pelo investimento aportado mensalmente, até o carinho em datas muito importantes, como Natal, Páscoa e Dia das Crianças. O Instituto é a alavanca no nosso CMEI.

### **PRICILLA AKATSUKA**

Diretora do CMEI Árvore dos Sapatos

Meus três filhos, Kaio, Kauã e Kevin, passaram pelo CMEI Borda Viva. E nesses anos pude presenciar, em inúmeras situações, o amor que todos tinham pelas crianças. Era como uma família. E aquela família transformou a minha! Graças aos cuidados e à segurança que eu tinha em deixá-los lá, pude trabalhar fora e trazer mais renda para casa. Meu filho do meio tem Déficit de Atenção com Hiperatividade e lá ele recebeu um cuidado diferenciado e, mesmo depois que ele foi para o Ensino Fundamental, as professoras continuaram me apoiando. Ali nós tínhamos afeto, com certeza! É assim que educo meus filhos e espero que eles sigam suas vidas da mesma forma: fazendo tudo com amor.

### **GISELE DE CAMPOS**

Mãe de três crianças que estudaram no CMEI Borda Viva





O CMEI Borda Viva surgiu quando uma escola em São José dos Pinhais fechou em 2014. As crianças mais novinhas não tinham para onde ir. Na época, o Instituto Renault havia construído uma nova sede para a Associação Borda Viva. Acabamos ficando com o antigo local e recebemos apoio com a doação de materiais para melhorar o espaço. Nos tão esperados Natais e Dias das Crianças, o Instituto está sempre presente para alegrar as nossas crianças.

**ELIZANDRA KRULINKOWSKI**

Professora e ex-diretora do CMEI Borda Viva

Quando chega o fim de semana, minhas crianças já sentem falta da refeição da Associação Borda Viva. Dos meus 11 filhos, quatro deles estão cadastrados para almoçar e participar das atividades que o pessoal prepara por lá. Eles sempre voltam animados, contando tudo que aprenderam. Mesmo em meio à pandemia, eles continuam preparando marmitas para que as crianças tenham uma refeição completa. Sem essa iniciativa, nós não teríamos condições de comprar alimentos para todos. Como eu cuido das crianças mais novas, apenas o meu marido consegue trabalhar. Eu sou muito grata à Associação por todo esse cuidado deles não só com os meus filhos, mas com todas as crianças do nosso bairro.

**ADRIANA OLIVEIRA**

Mãe de crianças assistidas pela Associação Borda Viva



# Nossa história

1. 2011: início do projeto Cozinha Escola, em parceria com a Associação Borda Vida.



2. 2012: produção de Ecobags na Casa da Costura, pela Associação Borda Viva, com material doado pelos fornecedores Renault.



3. 2012: entrega de brinquedos doados às crianças atendidas pela Associação Borda Viva no Natal Solidário.



4. 2013: produção de telas de proteção contra o granizo para o pátio da Renault pela Associação Borda Viva, por intermédio da empresa SolTécnica, fornecedora da Renault do Brasil.



5. 2013: parceria da Associação Borda Viva com a Pastoral da Criança, viabilizada pelo Instituto Renault.





06



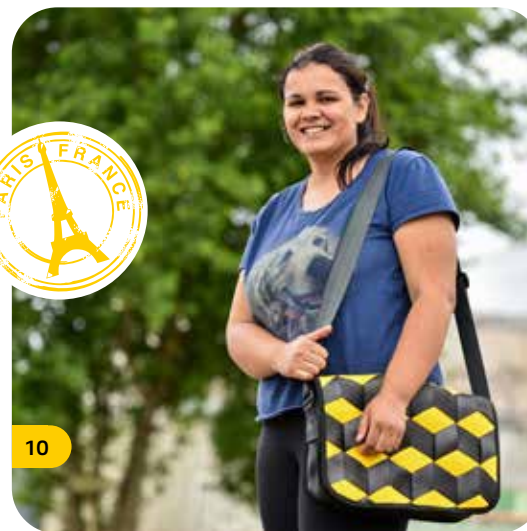
08



09



07



10

6. 2013: entrega de livros doados por colaboradores em campanha para o CMEI Árvore dos Sapatos.

7. 2013: crianças do CMEI Árvore dos Sapatos recebem livros doados por colaboradores da Renault.

8. 2014: entrega de brinquedos no Natal Solidário para crianças da Associação Borda Viva.

9. 2015: lançamento da Coleção da Casa da Costura no Lançamento da Duster Oroch.

10. 2016: bolsa confeccionada a partir de cintos de segurança, pelas mulheres da Associação Borda Viva, é vendida no Atelier Renault, na Champs-Élysée.



ÍNDICE

# Nossa história

1. 2017: Cozinheiras da Associação Borda Viva preparam almoço, que é servido gratuitamente todos os dias para cerca de 100 crianças e comercializado para empresas da região da Borda do Campo.



2. 2018: crianças da Associação Borda Viva recebem agasalhos doados por colaboradores na Campanha do Agasalho, promovida pelo Instituto Renault.



3. 2019: entrega de veículo Master ao Lar Mãe Maria.



4. 2019: início das aulas da primeira turma do curso Geração Futuro.



05



06



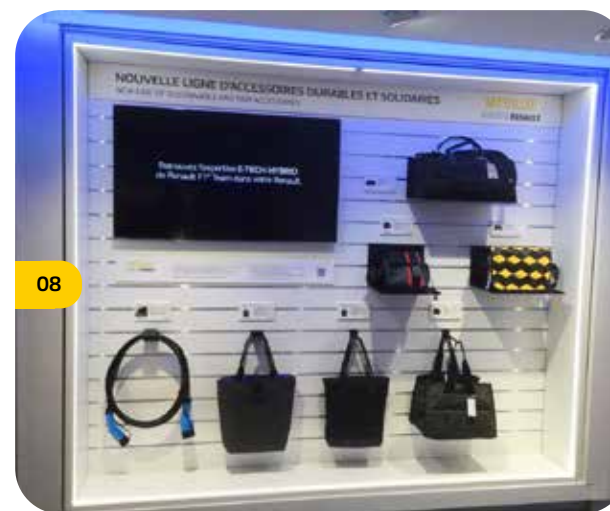
5. 2019: mulheres da Casa da Costura posam com o primeiro lote de produtos enviados para a venda nas concessionárias da França.

6. 2019: jovens da Borda do Campo que passaram pelo Geração Futuro recebem de Ricardo Gondo a notícia de suas contratações pela Renault do Brasil.

07



08



7. 2020: início das vendas, nas concessionárias do Brasil, dos produtos confeccionados pela Associação Borda Viva e pelo programa Supera, da Unilehu. Foram quatro concessionárias pioneiras no projeto: Carmo Veículos, Globo Renault Curitiba, Nissul e Rpoint.

8. 2020: vitrine do Atelier Renault na Av. Champs Elisée, em Paris, com artigos produzidos pela Associação Borda Viva e Unilehu, à venda nas concessionárias da França.





# NO SENTIDO DA *vida*

Formando cidadãos para construir um trânsito melhor



ÍNDICE



► **JOSIANE ARRUDA**

Professora e coordenadora de Educação para o Trânsito na Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito de São José dos Pinhais.

*conscientizar*



**Josiane Arruda** nasceu em Jaguariaíva (PR) em 1972, mas se mudou para Curitiba aos quatro anos de idade. Antes de atuar na Secretaria Municipal de Educação, foi professora e diretora de escola. Conheceu o projeto de educação para o trânsito e se apaixonou. Isso a levou a fazer uma especialização em Gestão, Educação e Segurança do Trânsito. Atualmente é professora e coordenadora de Educação para o Trânsito na Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito de São José dos Pinhais.

“

**PRECISAMOS ENTENDER QUE TRÂNSITO É COMUNICAÇÃO, É INTERAÇÃO SOCIAL.”**

## POR UM TRÂNSITO MAIS HUMANO

Eu me encontrei quando comecei a trabalhar com educação na Secretaria de Trânsito em São José dos Pinhais. Isso virou uma bandeira na minha vida. O trânsito é comunicação, é interação social. Ter esse novo olhar ajuda a internalizar o conhecimento, a colocar em prática comportamentos seguros.

São José dos Pinhais foi o primeiro município do Brasil que colocou o tema do trânsito na proposta pedagógica e no currículo escolar. Depois dessa lei aprovada, nós tínhamos a missão de capacitar cerca de 4 mil professores. Foi nesse momento que nós começamos a conversar com o Instituto Renault. Eles apresentaram O Trânsito e Eu, um projeto pioneiro que veio da França, e logo começamos a trabalhar juntos para adequar esse conteúdo à realidade brasileira. No primeiro ano do projeto, em 2012, todos os alunos da rede municipal receberam o material pedagógico. A iniciativa foi evoluindo e tivemos uma minicidade educativa, fruto da parceria entre o Município, o Instituto e a Ecovia, para agregar a experiência prática ao trabalho realizado em sala de aula.

Quando iniciei nessa área, eu tinha um grande questionamento: como conscientizar as pessoas se cada um aprende de uma forma? Então percebi que, na verdade, o grande papel do educador, das ações educativas e do projeto O Trânsito e Eu é levar a informação. Quanto mais você difunde esse conhecimento, mais as pessoas se apropriam dele e, aos poucos, vão mudando o seu comportamento no dia a dia. Claro que só isso não basta, são necessários fiscalização, engenharia de tráfego e todo um conjunto de ações para que a mudança aconteça. Mas, como disse o educador Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”



## LIÇÕES QUE SALVAM VIDAS

Comecei a trabalhar com o Instituto Renault na missão de capacitar professores para o projeto O Trânsito e Eu, já que eu era professora da PUCPR, instituição parceira da iniciativa. Percorri várias cidades do interior do Paraná e São Paulo para levar a expertise pedagógica a quem passaria o conteúdo sobre educação no trânsito às crianças. A responsabilidade era grande!

Sempre acreditei na capacitação das pessoas em prol da cidadania, na importância de dar voz aos menos favorecidos por meio de uma oportunidade e na educação. E o trabalho do Instituto Renault vai totalmente ao encontro disso: dar protagonismo às pessoas. Com a educação no trânsito de crianças de 7 a 11 anos, formamos cidadãos que serão multiplicadores para suas famílias e comunidade. São lições que podem salvar vidas!

O Trânsito e Eu certamente colherá muitos frutos daqui a alguns anos. Pois essas crianças serão os motoristas e motociclistas conscientes de amanhã. O ensino público do país merece e necessita de mais empresas como a Renault, que ajudam a formar cidadãos críticos, conscientes e participativos.



### FABIANE OLIVEIRA

Educadora que atuou no projeto O Trânsito e Eu

*Fabiane Oliveira nasceu em Curitiba e ingressou na Educação Infantil em 1991. É graduada em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia, Linguística aplicada à produção de texto, Aprendizagem Cooperativa e Tecnologias Educacionais. É mestre e doutora em Educação, atuando na formação de professores que atuam na Educação Infantil. Por uma década, foi professora do curso de Pedagogia e Licenciaturas da PUCPR. Atualmente, é pós-doutoranda em Políticas Educacionais na UFPR e professora na Universidade Federal de Goiás.*



## CLAUDIA DE SOUZA

Educadora que atuou no projeto O Trânsito e Eu

*Claudia de Souza é curitibana formada em Pedagogia na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em Educação e apaixonada por dar aulas para a graduação, foi professora do curso de Pedagogia na PUCPR e na Universidade Positivo. Foi o gosto por desbravar novos temas que a levou a trabalhar com o Projeto O Trânsito e Eu.*

# UM FUTURO MAIS SEGURO

Antes de fazer parte do Projeto O Trânsito e Eu, não havia parado para pensar sobre o quanto é importante que as crianças tenham esse conhecimento de trânsito desde pequenas.

Em 2012, fui convidada a ser uma das coordenadoras do projeto, em uma parceria entre o Instituto Renault e a PUCPR, onde atuava como professora. Fizemos um piloto na escola selecionada pelo Instituto, localizada no bairro Borda do Campo.

Para aproximar a criançada do tema, transformamos o corredor da escola em uma pista de trânsito. Ao longo das aulas, as professoras começaram a comentar que os alunos já não corriam tanto ao sair da sala de aula para o recreio, pois sabiam que pedestre não pode sair correndo na rua.

Por estarem em uma região com pouca infraestrutura, algumas crianças nunca tinham visto um semáforo antes. Com essa vivência, conseguimos despertar o interesse dos alunos para um tema tão importante para a sociedade. São sementes que plantamos para um amanhã melhor e mais seguro.



ALFABETO DA TURMA A-Z  
A- ÁZATHA- ALESSANDRA  
B- BRAYAN  
C-  
D- DAVI  
E-  
F-  
G- GIOVANA- GUSTAVO  
H-  
I- IZABELY  
J-  
K-  
L- LIVIA- LUCAS  
M- MARTEUS- MARIAM- MIRELA- MURILO  
N-  
O-  
P- PEDRO  
Q-  
R-  
S-  
T-  
V-  
V- VALENTINA- VICENTE  
W-  
X-  
Y-  
Z-

ALFABETO SILABARIO SIMPLES

A	BA	BE	BI	BO	BU
B	CA	CE	CI	CO	CU
C	DA	DE	DI	DO	DU
D	EA	EE	EI	EO	EU
E	FA	FE	FI	FO	FU
F	GA	GE	GI	GO	GU
G	HA	HE	HI	HO	HU
H	IA	IE	II	IO	IU
I	JA	JE	JI	JO	JU
J	KA	KE	KI	KO	KU
K	LA	LE	LI	LO	LU
L	MA	ME	MI	MO	MU
M					



► **MARIA AMÉLIA QUADROS**

Professora que recebeu a formação do Projeto O Trânsito e Eu

# respeito



**Maria Amélia Quadros** é pós-graduanda em Neuropsicopedagogia. Nasceu em Pelotas (RS), onde fez Magistério e graduação em Pedagogia. Filha de uma professora e irmã de outras três docentes, soube desde cedo que a sala de aula seria seu lugar de trabalho. É mãe de quatro filhos, de idades de quatro a 22 anos e há dez anos é funcionária pública do Município.

“

**É INCRÍVEL O  
PODER DE  
DISSEMINAÇÃO DO  
CONHECIMENTO  
QUE OS  
PEQUENOS TÊM.”**

## CIDADANIA PARA TODA A VIDA

Acredito em um provérbio da Bíblia que diz que, se guiarmos as crianças para um bom caminho, tal direção não mudará. É assim que vejo o projeto O Trânsito e Eu, do qual tenho muito orgulho de ter feito parte. Nós, professores, recebemos do Instituto Renault uma formação bem completa, com um material didático excelente. Guiamos as crianças para um aprendizado muito especial e importante, pois trata da segurança delas e de seus familiares, hoje e no futuro.

E foram várias as histórias de alunos cujos pais passaram a ter comportamentos diferentes a partir do que eles levaram de conhecimento para suas casas. Pais que deixaram de usar o celular no trânsito, que mudaram suas atitudes em relação aos pedestres, que deixaram de discutir com outros motoristas, entre tantas outras. Tudo isso não tem preço! Fico pensando em quantas vidas puderam ser salvas desde quando o projeto iniciou em Pelotas, há cinco anos.

A apostila fornecida, muito didática e com conteúdo gostoso de se trabalhar, foi de grande importância. Mas a vivência prática foi fundamental, pois os alunos puderam exercer vários papéis: pedestres, ciclistas e motoristas. Uma aula de cidadania e de respeito – inclusive às diferenças, pois o tema da acessibilidade também foi abordado. Precisamos de mais iniciativas como esta, mais envolvimento do setor privado, pois é incrível o poder de disseminação do conhecimento que os pequenos têm! Se essas crianças tiveram suas vidas transformadas, a minha também foi! Após participar do projeto, tive coragem de tirar a minha carteira de habilitação!



## **PESSOAS QUE** *construíram esta história*



Ao estimular desde cedo o cuidado no trânsito por meio do respeito ao próximo e a si mesmo, contribui-se não apenas para a segurança no presente, minimizando os riscos da exposição aos atos inseguros que podem resultar em acidentes, mas também na construção de um trânsito mais seguro para todos. A parceria com o Instituto Renault trouxe a possibilidade de melhorar a estrutura física da minicidade na CET, além de ampliar os recursos de apoio ao ensino e aprendizagem. A Sala Digital e a gamificação são apoios fundamentais, pois são recursos atraentes para o público jovem, que estimulam a atenção, a reflexão sobre atitudes e ações seguras e a percepção das consequências de cada escolha.

### **JOSEFINA GIACOMINI KIEFER**

Supervisora do Departamento de Educação a Distância, da CET





Eu sempre tive uma preocupação em preparar o motorista para o trânsito da rodovia. Isso me levou a pesquisar mais sobre o tema e a propor para a direção da Ecosul a criação de um espaço dedicado à educação infantil para o trânsito. O projeto foi aprovado e em 2008 nós inauguramos a nossa pista. Em 2013, unimos forças com o Instituto Renault e passamos a ter os minicarros elétricos, além do conteúdo do projeto O Trânsito e Eu para ser trabalhado em sala de aula. Eu tenho exemplos muito claros da relevância desse projeto. Vemos nitidamente a mudança de comportamento não só da criança, mas de toda sua família. Me faz acreditar que estamos cumprindo a nossa missão.

### **JOHNY CALEGARO**

Coordenador da área de Comunicação Institucional na Ecosul



Quando conheci o Projeto O Trânsito e Eu, em Curitiba, fui atrás da sua viabilização em Pelotas. E o Instituto Renault prontamente nos atendeu. Em um ano, o projeto atingiu mais de 4 mil crianças na cidade. Somos uma rede de concessionárias de automóveis e nada mais certo que trabalharmos para formar futuros motoristas mais conscientes. Também iniciamos, em 2020, a venda de produtos da Associação Borda Viva, porque, além de serem lindos, também trazem a inclusão e a geração de renda em sua história. Acredito que todos os cidadãos podem contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária e, principalmente, os empresários, que têm um poder maior de mobilização e propagação dessa cultura entre seus funcionários.

### **JOSÉ LAITANO**

Proprietário das Concessionárias Nissul

# Nossa história

1. 2011: ação de conscientização para a segurança no trânsito, realizada no bairro Borda do Campo, em parceria com a Ecovia.

01



2. 2012: projeto piloto do programa O Trânsito e Eu, em parceria com a PUCPR, na Escola Municipal Professora Maria Leni Haluch de São José dos Pinhais.

02



3. 2012: capacitação de professores em escola na Região Metropolitana de Curitiba.

03



4. 2012: formatura da primeira turma do O Trânsito e Eu, em São José dos Pinhais.

05



5. 2012: fórum sobre veículo elétrico no Salão do Automóvel.

06



07



**6.** 2014: 1º Road Show, evento criado pela International Road Safety Academy (TRAFPOL-IRSA), da Espanha, realizado no Brasil pelo Instituto Renault em parceria com Sesi-Cefal, Ecovia e quatro universidades de Curitiba e região.

08



09



**7.** 2014: segunda edição do Open Forum Trânsito e Transformação, com a participação do antropólogo Roberto da Matta e do jornalista Ricardo Boechat.

**8.** 2016: ação para o Maio Amarelo, realizada em parceria com o grupo de Escoteiros de Curitiba, na pista da Ecovia, em São José dos Pinhais.

10



**9.** 2016: O Trânsito e Eu no Salão do Automóvel, em parceria com a Stock Car.

**10.** 2018: ação itinerante do projeto O Trânsito e Eu no Parque Shopping Barueri.



ÍNDICE





INDICE



► *Minicidades do O Trânsito e Eu, projeto de educação no trânsito voltado a crianças e jovens.*

# VIDAS PARA O *futuro*

Abrindo caminhos para inovação e empreendedorismo universitário



ÍNDICE

► **BÁRBARA BRILHANTE**

Finalista do Renault Experience 2017  
e embaixadora da edição 2019

*autoconfiança*



**Bárbara Brilhante** nasceu em São Paulo, em 1993. Seu gosto por empreender vem do sangue: a família gerencia a fábrica fundada pelo avô. Interessada por motores a combustão, iniciou a faculdade de Engenharia Mecânica, mas teve depressão e resolveu sair do curso. Mais tarde, apaixonou-se por Engenharia de Produção na FAAP. Participou do Renault Experience 2017, no qual criou a startup WeGOTT, com Rafael Pomin. Teve outra vivência em 2019, desta vez como embaixadora da edição.

“

**VOLTEI A  
ACREDITAR EM  
MIM, NA MINHA  
CAPACIDADE  
DE BUSCAR E  
ENTREGAR UM  
RESULTADO.”**

## NOVA CHANCE, NOVO AMANHÃ

Eu tinha perdido completamente a minha autoconfiança após ter passado por um quadro de depressão alguns anos atrás. Em 2017, resolvi aceitar o convite de um professor da faculdade de Engenharia de Produção para participar do Renault Experience. Eu tinha acabado de mudar de faculdade e de curso, mas topei o desafio mesmo assim. Em menos de um ano eu estava no top 10 da competição. Foi uma experiência muito marcante na minha vida, porque foi ali que voltei a acreditar em mim, na minha capacidade de buscar e entregar um resultado.

Inscrevi a minha equipe sem ter uma ideia definida. Foi durante o processo do RX que surgiu, então, a ideia do WeGOTT, um aplicativo de transporte por agendamento focado em eventos. Produzimos um material usando todas as ferramentas que a Renault oferecia e entregamos mais de cem páginas com o desenvolvimento da ideia e o modelo de negócio. Todo o apoio do programa foi fundamental para colocarmos em prática de forma estruturada uma iniciativa que, até então, era apenas uma ideia. Em fevereiro do ano seguinte, foi surreal receber a notícia de que éramos uma das 30 equipes escolhidas, dentre mais de 400 inscritas. Também fomos aprovados na fase de aceleração de startups e ficamos entre as top 10. Mesmo sem ganhar, ficamos muito felizes com o que conseguimos aprender e levamos nossa ideia adiante. Hoje, eu e o meu sócio Rafael Pomin seguimos batalhando para lançar nosso app.

Achei que a minha história com o Renault Experience tinha tido começo, meio e fim. Mas dois anos depois fui convidada a ser embaixadora do programa. Eu me senti muito lisonjeada e aceitei na hora o desafio, que era formar equipes para participar do Renault Experience 2019. Reuni pessoas dos cursos de Design e Direito para inscrever projetos e acabei ajudando como mentora. Fiquei muito feliz de ver que as duas equipes ficaram entre as dez selecionadas. O que marcou minha vida foi ser convidada para ir ao lançamento do Novo Duster 2020, em Foz do Iguaçu, junto com outros dois embaixadores. Foi um evento grandioso e recebi o convite como um reconhecimento do meu trabalho. Iniciativas como essa fazem com que a gente realmente leve a bandeira da empresa. A conexão com os outros embaixadores também foi instantânea. Pude ver que, mesmo que a gente nunca tivesse se encontrado antes, tínhamos incorporado a cultura do Renault Experience, o que fez com que parecesse mais um reencontro.





► **FELIPE MACHADO**

Líder do Orni Twizy, equipe brasileira vencedora da edição do Renault Experience 2018/2019 e vencedora da categoria mundial do desafio Twizy Contest em 2019

*inovação*



**Felipe Machado** nasceu em Novo Hamburgo (RS) em 1993. No Ensino Médio, encontrou um caminho no qual jamais saiu, trabalhando com reciclagem de materiais e design social. Entre outras soluções, criou tábuas ecológicas feitas a partir de tubos de pasta de dentes. Com a solução, ganhou o Prêmio de Inovação Tecnológica da Petrobrás aos 15 anos. Em 2013, foi eleito um dos jovens inspiradores em um concurso promovido por VEJA.com e Fundação Estudar.

“

**TENHO ENORME SATISFAÇÃO DE PODER SERVIR DE EXEMPLO À GURIZADA DO MEU BAIRRO, MOSTRANDO QUE ELES TAMBÉM PODEM CONQUISTAR SEUS SONHOS.”**

## TOCAR A VIDA DE OUTRAS PESSOAS

Uma certeza que eu tenho é que ninguém vem a passeio neste mundo. Acredito que as portas que foram abertas para mim foram oportunidades para eu aprender algumas lições e me instrumentalizar para tocar a vida de outras pessoas. Participar do programa Renault Experience em 2018 e 2019 foi uma grande oportunidade para humanizar impactos e energizou a minha vida. Foi assim que conheci meus melhores amigos: Jonata, Marco, Matheus e Nickolas, estudantes da Feevale, que formaram a equipe Orni Twizy comigo.

Juntos criamos um sistema de mobilidade urbana baseado no modelo de carsharing, que favorece a utilização por cadeirantes com total autonomia e independência, pois permite que a cadeira seja transportada pelo veículo Twizy. Implementamos um assento pivotante no veículo, de forma que o banco do motorista possa girar 90° e sair do veículo para que o cadeirante consiga sentar-se e afivelar a sua cadeira de rodas em um suporte na porta. A Associação Borda Viva também nos ajudou ao criar uma cadeira de rodas personalizada, feita com os resíduos dos veículos da Renault.

Com esta solução, fomos finalistas do Renault Experience Twizy Contest 2019, na França, disputado por estudantes de várias partes do mundo. Ganhamos três dos cinco prêmios da competição internacional, como Melhor Projeto, Projeto mais Inovador e Melhor Avaliação Financeira.

Tenho um forte sentimento de gratidão e orgulho por ter participado deste projeto, que pode impactar positivamente a vida de tantas pessoas com deficiência. E enorme satisfação de poder servir de exemplo à gurizada do meu bairro, mostrando que eles também podem conquistar seus sonhos. Como dizia nosso orientador Juan, inclusão não é só chamar para o baile. É tirar para dançar.



# Nossa história

1. 2009: visita de estudantes sorteados no Renault Experience ao Complexo Ayrton Senna. Na época, a proposta do programa era levar a Renault para dentro das universidades e as universidades para dentro da Renault.



2. 2011: Renault Experience na Universidade Mackenzie, em São Paulo, que apresentou o "Case Sandero".



3. 2011: visita dos alunos da Paul University de Chicago ao Complexo Ayrton Senna (CAS).



4. 2012: apresentação do "Case Duster 4x4: 4 anos em 4 horas", na PUCPR.

5. 2015: lançamento do 4º Desafio Renault Experience para os coordenadores das universidades do Paraná, na PUCPR.





6. 2015: equipes finalistas do Desafio Renault Experience visitam o Complexo Ayrton Senna, onde também apresentaram seus projetos para os diretores da Renault.

7. 2015: encerramento do 4º Desafio Renault Experience, modelo que desafiava os estudantes a resolverem problemas de engenharia, design e comunicação.

8. 2015: curso de direção segura realizado para equipes finalistas do Desafio Renault Experience.

9. 2017: finalistas da edição 2016/2017 visitam uma concessionária da Renault do Brasil.

10. 2017: vencedores da edição 2016/2017 recebem o prêmio junto ao Comitê de Direção da Renault do Brasil. Este foi o primeiro ano do novo formato do programa, que estimula o empreendedorismo universitário pelo modelo de startups .



# PESSOAS QUE *construíram esta história*



Participar da implantação do projeto Renault Experience e ver despertar o espírito empreendedor em pessoas tão jovens foi muito gratificante. Não imaginávamos o quanto isso impactaria as vidas dos universitários e o quanto eles podem oferecer à sociedade quando recebem uma oportunidade. A equipe vencedora da primeira edição é atualmente uma empresa que gera renda e empregos. Isso por si só já faz tudo ter valido a pena.

## **ALEXANDRE GRENTESKI**

Ex-coordenador de Inovação Aberta da Renault do Brasil



Uma das coisas que me move no dia a dia é a oportunidade de ajudar as pessoas. Ser mentora do Renault Experience me trouxe isso, de agregar algum valor na carreira acadêmica e profissional de quem está começando a sua jornada. Foi uma emoção muito grande quando a equipe Orni Twizy conquistou o primeiro lugar na etapa mundial. Foi uma realização compartilhada por cada um de nós. O Instituto Renault permite que a gente exerça o papel de colaborar e fazer a diferença na sociedade.

## **ELIZANGELA CAMARGO**

Coordenadora de Projetos de Inovação na Engenharia da Renault do Brasil



Conheci o Alain Tissier, então vice-presidente da Renault, quando ele bateu na porta da PUCPR para falar sobre projetos com universidades. Ali, começamos a desenhar um programa pioneiro de relacionamento mais permanente entre a universidade e a empresa, o Renault Experience. Ao longo dos anos, o programa evoluiu, deixando de olhar para o dia a dia da empresa para se conectar com as necessidades, tendências e inovações do mundo da mobilidade.

## **ÁLVARO AMARANTE**

Professor titular da PUCPR

# MATERIALIZAR O SONHO DE EMPREENDER

A participação no programa Renault Experience foi o início de um sonho. Eu estava no finalzinho da faculdade de Engenharia Mecânica, com boas propostas de emprego em grandes empresas, mas o programa tirou da gaveta e tornou palpável aquele velho sonho de empreender, quando nossa equipe foi uma das três startups selecionadas entre mais de 400 inscritas. Foram muitos aprendizados e vivências durante a aceleração. Destaco o networking com mentores, palestrantes e colaboradores da Renault como essencial para nosso desenvolvimento. Devemos muito do nosso crescimento ao Renault Experience e ao Instituto Renault, grandes responsáveis pela nossa história!



## **VICTOR CAVALCANTI**

Cofundador da InFleet, startup acelerada pelo Renault Experience em 2016

*Natural de Salvador (BA), Victor Cavalcanti é engenheiro mecânico formado pela UFBA e Duisburg-Essen Universität, na Alemanha. Com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), já passou pela indústria automotiva e de construção civil. Atualmente, é CEO da InFleet, startup de gestão de frotas acelerada pelo Instituto Renault. A empresa também foi acelerada pela Inovativa, Vale do Dendê, Senai Cimatec e Qintess, com prêmios e incentivos de subvenção do CREA, Banco do Nordeste e Indústria 4.0 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).*



▶ Orni Twizy, equipe brasileira vencedora da edição do Renault Experience 2018/2019 e vencedora da categoria mundial do desafio Twizy Contest em 2019.



# VIDAS EM *ação*

Construindo pontes para a inclusão



ÍNDICE





► **ANDREA KOPPE**  
Diretora da Unilehu

*empatia*



**Andrea Koppe** nasceu em Curitiba e se formou em Serviço Social. Fez especializações na área de Responsabilidade Social e hoje tem sua própria consultoria, a Crie Para Inclusão. É diretora da Unilehu, que tem cinco unidades e atende 4 mil pessoas por ano. Vem atuando com diversos públicos — como jovens de 14 a 24 anos, idosos, refugiados, pessoas com dependência química, etc —, visando à transformação por meio do acesso ao trabalho, educação, qualificação profissional, geração de renda e esporte.

“

**POR QUÊ, SE EU NÃO TINHA UM FAMILIAR COM DEFICIÊNCIA? PORQUE SABIA O QUE FAZER POR ESSAS PESSOAS.”**

## APOSTAR NO SER HUMANO

Foi um salto de fé quando decidi deixar a vida corporativa e partir para o terceiro setor de forma integral. Abandonei todo um preparo de anos em especializações, estudo de outras línguas e um futuro que, para mim, já estava certo. Mas por quê, se eu não tinha a legitimidade do sofrimento de ter algum familiar com deficiência? Porque eu sabia o que fazer por essas pessoas – e meu coração disse que eu tinha que fazer.

A Unilehu – Universidade Livre para a Eficiência Humana – é uma organização do terceiro setor que nasceu, inicialmente, para fazer a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Na época de sua fundação, em 2004, buscávamos reunir empresas privadas que acreditassem nessa causa. E a Renault foi uma delas, sendo uma das fundadoras da Instituição.

Além de ter sido uma das empresas que acreditaram em nós desde o começo, inclusive doando a sede onde hoje está instalado o Centro de Educação Infantil Mundo Para Todo Mundo, a Renault, por meio de seu Instituto, contribui mensalmente para vários projetos.

Um deles é o Supera, cuja missão é fazer e vender produtos para transformar vidas. Em oficinas de produção de costura, estamperia e artesanato, pessoas em vulnerabilidade social são qualificadas para fazer os produtos do portfólio Supera, que conta com diversas opções de brindes, presentes e vestuário. Resíduos de cintos de segurança e sobras de tecidos de bancos da Renault se transformam em acessórios para carro, que a própria Renault adquire, divulga e vende nas concessionárias. São organizadores para compras, lixeiras, travesseiros, porta-óculos, porta-tablet, entre outros. Além disso, o Instituto comprou as máquinas para a confecção dos produtos e ajudou no seu desenvolvimento. Meu sonho para o futuro? Que a Unilehu seja fechada porque haverá oportunidades para todos em uma sociedade 100% inclusiva!





► TIA DAG  
Fundadora da Casa do Zezinho.

# sonho



**Tia Dag (Dagmar Rivieri)** nasceu em São Paulo, em 1954, e começou a trabalhar como voluntária aos 14 anos. De personalidade forte, é uma mistura de Áries com Leão, neta de calabrês, com siciliano, mongol, alemão e português. Formada em pedagogia pela USP, começou a dar aulas em casa nos anos 70. Fundou a Casa do Zezinho nos anos 90 e criou a Pedagogia do Arco-Íris, que remete à diversidade das cores para desenvolver todas as potencialidades dos jovens.

“

**HOJE, COM O APOIO FUNDAMENTAL DE NOSSOS PARCEIROS, TEMOS CAPACIDADE PARA ATENDER ATÉ 2 MIL CRIANÇAS.”**

## TRANSFORMAR A SOCIEDADE PELA EDUCAÇÃO

Estou envolvida na área social há mais de 40 anos. Comecei como pedagoga nos anos 70, época de pouca liberdade. Como sempre tive uma visão de educação muito fora da caixa, eu ficava três meses em uma escola e era demitida. Então resolvi trabalhar em casa, reunindo filhos de exilados políticos e crianças da favela.

Bem nessa época, a televisão chegou na favela, junto com o pagamento a prestação, o que permitiu que muitos pais e mães pudessem comprar um aparelho. O que aconteceu foi que a criançada começou a ver uma porção de coisas novas, e a falar: “Se eles têm, eu também quero ter”. E começaram a assaltar perto da favela. Nisso, surgiram grupos paramilitares, que ameaçavam de morte quem tinha roubado um iogurte ou uma canetinha hidrocor. Eram crianças de 12, 14 anos. Saí correndo por São Paulo para escondê-las, mas ninguém quis ajudar porque tinham medo. Por isso, resolvi levá-las para minha casa. De repente, eu que tinha três filhos fiquei com uns 20. Foi quando compramos uma casa no Parque Santo Antônio e decidi que ali iria construir o meu sonho de educação. Convidei cinco amigas minhas da USP para mudar o mundo junto comigo. Assim nasceu a Casa do Zezinho.

Hoje, com o apoio fundamental de nossos parceiros, temos capacidade para atender até 2 mil crianças. Parceiros como o Instituto Renault, que nos doou uma van para levar as crianças da Orquestra até as apresentações que fazíamos pela cidade. Nossos adolescentes também foram selecionados para participar do Renault Experience e ficaram entre os finalistas com o projeto da ZeZapp, uma startup de entregas e fretes de mercadorias focada em atender às comunidades de baixa renda de São Paulo, que hoje não são atendidas pelos aplicativos de entrega. Em 2020, ganhamos mais um carro da Renault, um Logan, para nos ajudar a captar e distribuir doações durante a pandemia.

Nesses 26 anos, já formamos mais de 20 mil jovens. Isso significa que são menos 20 mil crianças passando fome ou perdidas para a violência. Então, pergunto, quem está se beneficiando? Não são apenas esses jovens. Nós estamos trabalhando para uma sociedade melhor.



► SANDRO COLAÇO DE LIMA

Atleta paralímpico e voluntário na Gestão Administrativa da Associação de Deficientes Físicos do Paraná (ADFP)

*superação*



**Sandro Colaço de Lima** nasceu em Curitiba em 1974. Sofreu um acidente em 1999 ao desmontar a casa que pertencia aos seus pais. Na ADFP, conheceu o paradesporto e começou a praticar diferentes modalidades. Na esgrima em cadeira de rodas, dedicou-se ao extremo e conquistou uma vaga na Paralimpíada de 2016, patrocinado pelo Instituto Renault. Na Associação, atua como voluntário na gestão administrativa.

“

**O ACIDENTE ME CAUSOU MUITO SOFRIMENTO NO INÍCIO, MAS O QUE ME PROPORCIONOU DEPOIS FOI MUITO IMPORTANTE E ME ABRIU NOVOS CAMINHOS.”**

## O TRIUNFO DO RECOMEÇO

Na Arena do Parque Olímpico, eu ouvia minha filha gritando da arquibancada “vai, paiê!”. Eu não conseguia acreditar no que estava acontecendo. Lá estava eu representando a Seleção Brasileira na esgrima na Paralimpíada do Rio 2016. Fiquei com a décima posição e saí realizado.

O patrocínio do Instituto Renault foi fundamental para eu ter realizado o meu sonho de ser um atleta paralímpico. A esgrima é um esporte caro, exige muitos equipamentos, cadeira específica e as armas. Foi muito importante contar com esse recurso financeiro para as viagens e também ter um Renault Duster disponível para levar meus equipamentos para as competições.

Mas minha história com a Renault começou bem antes disso. Eu entrei para trabalhar lá no ano em que a fábrica foi inaugurada, em 1998, como um dos operadores seniores responsáveis pela linha de montagem. Em 1999, durante as minhas férias, fracturei a coluna e fiquei com perda parcial dos movimentos dos membros inferiores. Quando saí do hospital, estava totalmente descreditado, dependendo das pessoas para tudo. Entrei na Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP) empurrado na cadeira de rodas pela minha mãe e me sentindo no fundo do poço. Mas aos poucos, convivendo com outras pessoas dali, comecei a refletir e valorizar as pequenas coisas, como quando senti o meu dedo do pé se mexer pela primeira vez.

Devo muito à Associação. Foi lá que eu tive experiências no basquete, no vôlei, até me encantar com a esgrima e me tornar um atleta de renome internacional. E nessa minha jornada, a Renault sempre esteve ao meu lado. Em 2008, antes mesmo de existir o Instituto, já usávamos uma van adaptada para pessoas com deficiência cedida em comodato pela empresa. Em 2012, veio o apoio do Instituto para a nossa equipe de esgrima e, mais tarde, fui patrocinado como atleta individual pelo meu potencial.

O acidente me causou muito sofrimento no início, mas o que me proporcionou depois foi muito importante e me abriu novos caminhos. Hoje, trabalho como voluntário na ADFP e sonho levar essa mesma oportunidade para transformar a vida de outras pessoas.



## INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Se uma empresa é feita de pessoas, a sua cultura pode ser modificada pelo olhar daqueles que têm poder de decisão. Olhar de pessoas como as do Instituto Renault, por exemplo, que despertaram para as realidades sociais do Brasil e incluíram na política de responsabilidade social da empresa uma forma de ajudar com o melhor que ela sabe fazer: fabricar veículos e influenciar.

Dessa forma, as doações constantes de carros pelo Instituto já impactaram milhares de vidas. Por meio dos veículos doados, fazemos sorteios filantrópicos auditados, multiplicando os valores. Essas quantias vão para cirurgias no Hospital Ortopédico da AACD, para próteses feitas na Oficina Ortopédica da Associação, dezenas de terapias e até mesmo para a AACD Esportes, que trabalha com a inclusão social das pessoas com deficiência física por meio de práticas esportivas e culturais. É uma atitude fundamental para que as vidas destas crianças sejam transformadas.



### EDSON BRITO

Superintendente de Marketing e Relações Internacionais da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD)

*Edson Brito tem 25 anos de experiência executiva, tendo atuado como gerente executivo de Marketing Relacionado à Causas e Novos Negócios do Instituto Ayrton Senna e gerente de Produtos, Vendas e Marketing Cartões no Banco Itaú. Graduado em Economia pela PUCSP, tem pós-graduação em Marketing, Marketing para o Mercado B2B e Marketing de Serviços pela ESPM. É Superintendente de Marketing e Relações Internacionais da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).*



## MILENE SIPAS

Diretora Comercial do Grupo RPoint Renault

*Milene Sipas nasceu em São Paulo, em 1976. Sempre trabalhou em concessionárias, começando como entregadora de carros até chegar a um cargo de gestão. Na Rpoint desde 2012, é diretora comercial da marca e está à frente de quatro concessionárias. Como única diretora mulher em sua regional, busca gerar oportunidades para que outras mulheres realizem seus sonhos.*

# DEVOLVER A DIGNIDADE DESSAS MULHERES

Quando veio a proposta de vender os produtos da Associação Borda Viva nas concessionárias, eu aceitei na hora. Conheci as mulheres da Casa da Costura em 2018. Lembro de ter ficado impressionada com o trabalho delas de dar nova vida às sobras de material da produção da Renault e de tirar dali a renda necessária para sustentar suas famílias! Você vê que é um ciclo vivo. Eu – como mulher, mãe e gestora de um grupo de concessionárias – sei dos vários obstáculos que a gente tem que superar. Mesmo numa condição como a minha, há discriminação por ser mulher e liderança no ramo automotivo.

As bolsas que elas produzem a partir desses materiais são belíssimas, esse é o real valor que estamos passando para os nossos clientes. Eu tenho muito orgulho de fazer parte dessa história e de saber que cada produto da Borda Viva contribui para melhorar a vida daquelas pessoas, permitindo que elas possam ter uma vida digna e crescer de uma maneira mais saudável.



# Nossa história

1. 2009: entrega da primeira Master à ADFP (Associação dos Deficientes Físicos do Paraná), parceria que teve início antes mesmo da criação do Instituto Renault.



2. 2011: patrocínio da equipe de vôlei sentado da Unilehu (Universidade Livre para Eficiência Humana).



3. 2011: Jantar às escuras, de sensibilização, promovido pela Unilehu com o apoio do Instituto Renault.



4. 2011: palestra sobre Liderança Feminina e criação do Grupo Mulheres, pontapé inicial para o Women@Renault.



5. 2011: publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Renault do Brasil, compilado e elaborado pelo Instituto Renault.





6. 2012: equipe Paralímpica de Esgrima, patrocinada pelo Instituto Renault de 2012 a 2016.

7. 2012: entrega de um veículo Master à Casa do Zezinho, em São Paulo, pelo então vice-presidente do Instituto Renault, Antonio Calcagnotto.

8. 2012: inauguração da Biblioteca Estação da Sabedoria no Terminal Central de São José dos Pinhais, com investimento do Instituto Renault. Na foto, presença do então prefeito, Ivan Rodrigues, e o secretário municipal de Cultura, Christian Bundt.

9. 2013: doação da biblioteca Renault ao Centro da Juventude de São José dos Pinhais, na Borda do Campo, com a presença do então prefeito de São José dos Pinhais, Luiz Carlos Setim, o Secretário de Assistência Social, Imar Augusto, a vereadora, Mari Temperasso, e Claudia Pereira, diretora do departamento de proteção humana.

10. 2013: palestra para alunas da PUCPR sobre mulheres em carreiras na indústria automobilística.



ÍNDICE



# Nossa história

1. 2013: Rally da Inclusão, realizado pela Unilehu e Instituto Renault.

2. 2013: apoio à Ginástica Artística e ao esporte paralímpico.

3. 2013: realização do Open Fórum ISO 26000 em parceria com a Universidade Mackenzie.

4. 2014: investimento na reforma da UTI NeoNatal do hospital Evangélico de Curitiba.

5. 2015: Inauguração da Escola Municipal João Curupaná da Silva, em Quatro Barras, reformada com investimento do Instituto Renault. Na foto, presença do prefeito de Quatro Barras, Lorenzo Tolardo, a secretária de Educação, Cleusa Zanchettin Heindyk, e a diretora da escola, Elaine Dalla Riva.



05



06



6. 2015: inauguração do CMEI Mundo para Todo Mundo, construído pela Unilehu com investimento do Instituto Renault. Na foto, presença da presidente da Unilehu, Andrea Koppe, e a diretora executiva, Ivy Abbade.



07



08

7. 2018: Instituto Renault destina o valor arrecadado em leilão de esculturas da Fórmula 1 à Casa do Zezinho, em São Paulo. Na foto, Caíque Ferreira e Dagmar Rivieri (Tia Dag).



09

8. 2018: patrocínio à The Hardest Run, maior corrida de rua de Curitiba, em prol do Hospital Erastinho.

9. 2020: Instituto Renault doa Renault Stepway à AACD para contribuir na captação de recursos da instituição. A parceria entre Renault e AACD teve início em 2011 e é o oitavo veículo doado pela marca.



# #MOBILIZARENAULT



**LIZIEL ANDRÉ**

Operador da Estamparia na Renault do Brasil

Foi gratificante poder ajudar quem precisa neste momento difícil de pandemia que vivemos. Uma das melhores experiências que já vivi ao lado dos meus colegas de trabalho. Nosso time da Estamparia se mobilizou de forma rápida, com a ajuda de amigos, familiares e o apoio do Instituto Renault para fazer as doações de mais de três toneladas em alimentos em prol da comunidade Vila Pantanal, em Curitiba. A ação foi realizada com toda a segurança necessária e, no total, 20 carros foram utilizados para realizar a entrega dos produtos para a comunidade. Aprendi que quando você dá algo de coração a quem tanto precisa, está transformando o mundo dessa pessoa em um lugar melhor.

Atuei na organização de uma ação solidária do #MobilizaRenault para ajudar famílias carentes durante a pandemia de coronavírus. A ação, que envolveu os times da CMO e CIA (fábrica de injeção de alumínio da Renault) e contou com o apoio do Instituto Renault, foi gratificante do início ao fim! Toda a organização, arrecadação e entrega dos alimentos demonstraram o quanto os colaboradores são capazes de se mobilizar e se solidarizar com aqueles que estão passando necessidades em suas casas. Foram 4,3 toneladas de alimentos distribuídos para as comunidades de Curitiba e Região Metropolitana, beneficiando 278 famílias. Ações como essa promovem o bem e reforçam a importância de trabalhar em equipe diariamente.



**PRISCILA MARTINS**

Supervisora de Montagem na CMO, fábrica de motores da Renault do Brasil



**CRISTIANO ANDREGHETTO**

Chefe de produção ajunto do setor da Carroceria da Renault do Brasil

Logo no início da pandemia, surgiu a ideia de fazermos uma campanha de arrecadação de alimentos, inspirada no pessoal da Estamparia e da Engenharia, que já atuavam em parceria com o Instituto Renault. Conseguimos sensibilizar todo mundo e arrecadar 25 toneladas de alimentos, que foram doados para 15 comunidades e instituições e beneficiaram cerca de 500 famílias. Também confeccionamos e doamos 3 mil máscaras. O movimento dos colaboradores nesta pandemia, batizado de #MobilizaRenault, é muito mais que uma campanha de entrega de alimentos. É uma mobilização para fazer o bem, que nos transforma em pessoas melhores e em exemplo para nossos filhos. O mundo só tem a ganhar com tudo isso.

Em 2019, tive um reconhecimento bem gratificante ao ser escolhida como uma das coordenadoras da DE-T Solidária, grupo de voluntários da Direção de Testes e Serviços. Na época, sentia que precisávamos dar mais estrutura e relevância às nossas ações. Por isso, resolvemos bater na porta do Instituto Renault. Desde a primeira vez, fomos bem recebidos e apoiados por eles, que reconheciam e confiavam no que estávamos fazendo. Esse incentivo e suporte são muito importantes para engajar cada vez mais voluntários, para fazer com que o sentimento de realização que o nosso grupo sente ao ver o sorriso de uma criança chegue a outras pessoas.



**LARISSA TAKAHASHI**

Colaboradora da Renault e voluntária da DE-T Solidária



► *Dia do Servir, em 2019, em parceria com o Instituto Nissan: colaboradores voluntários da Renault unidos para a reforma de uma escola municipal de Curitiba.*



# Nossa história

1. 2012: agasalhos arrecadados junto aos colaboradores da Renault em São Paulo são entregues à Casa do Zezinho.



2. 2013: campanha do Agasalho realizada pelo Instituto Renault junto aos colaboradores com arrecadação destinada à Associação Borda Viva. A campanha contou com o apoio do Provopar, que doou cobertores.



3. 2013: livros arrecadados por colaboradores na Campanha do Livro Usado, doados para a biblioteca de São José dos Pinhais.



4. 2013: entrega de livros doados por colaboradores em campanha para a Casa do Zezinho.



5. 2014: enxovais doados pelos colaboradores da Renault em campanha para UTI NeoNatal do Hospital Evangélico.







6. 2014: voluntários do Mão na Massa, programa para revitalização de espaços em escolas e centros de educação.

7. 2015: entrega de brinquedos doados por colaboradores na campanha de Natal ao hospital Pequeno Príncipe.

8. 2019: Evento Rock in RTA, organizado pelos colaboradores da engenharia para arrecadar fundos para a Casa da Costura.

9. 2020: colaboradores voluntários produzem mais de 2 mil máscaras em acrílico utilizando impressoras 3D para doação a profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19.

10. 2020: colaboradores voluntários arrecadam mais de 40 toneladas de alimentos e itens de higiene para pessoas em vulnerabilidade social, na campanha #MobilizaRenault.



# VIDAS QUE *transformam* VIDAS

O Instituto Renault pelo olhar de seus gestores e ex-gestores



ÍNDICE



► **GRAZIELA PONTES**

Coordenadora e Diretora Executiva no Conselho do Instituto Renault.

# propósito

VIDAS QUE TRANSFORMAM VIDAS



ÍNDICE

**Graziela Pontes** nasceu em Francisco Beltrão (PR). Formada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, começou a carreira atuando em agências de publicidade e eventos. Desde 2012 na Renault, encantou-se pela área de Responsabilidade Social e fez pós-graduação em Pedagogia Social, além de cursos em Negócios Sociais, Sustentabilidade Corporativa e uma disciplina de Gestão Social do Programa de Mestrado da PUCPR. É Coordenadora e Diretora Executiva no Conselho do Instituto Renault.

“

**NÃO SE TRATA DE APENAS AJUDAR; É SOBRE DAR ALGO QUE NINGUÉM PODERÁ TIRAR DELAS DEPOIS: O CONHECIMENTO.”**

## UM MOTOR DE TRANSFORMAÇÃO

Eu vejo que a responsabilidade social é mais que um motor de transformação de pessoas e comunidades, é também um negócio, que terá cada vez mais impacto na economia. Os consumidores do futuro (e muitos já atualmente) estarão mais preocupados em comprar produtos e serviços que tenham um impacto social positivo, que de fato contribuam para um mundo melhor. O meu papel no Instituto Renault também passa muito por isso: mostrar às pessoas que o investimento social privado tem esse poder transformador; que se trata da sustentabilidade do negócio para a companhia, um negócio com propósito verdadeiro, e de ser coerente entre o que se diz e o que se faz.

Eu, que trabalho acompanhando de perto a comunidade Borda do Campo, vejo a vida das pessoas recebendo um novo rumo. Não se trata de assistencialismo; é sobre dar algo que ninguém poderá tirar delas depois: o conhecimento. Isso é empoderar as pessoas. Um projeto recente que me enche de orgulho é o projeto Geração Futuro, um curso de educação profissional que permite que jovens – a partir da educação, essa ferramenta transformadora – possam ter um ponto de partida, um acesso à informação, uma oportunidade de mudar o futuro de suas vidas.

A minha vida já foi transformada. Foram histórias como a desses jovens, a da Rose da Borda Viva, da Beatriz, da Tia Dag, da Andrea e tantos outros projetos que apoiamos que me trouxeram até aqui, e que me fazem levantar todos os dias, cada vez mais forte e querendo fazer muito mais pela sociedade.

Meu sonho é continuar vendo as ações do Instituto Renault transformando vidas. Acredito que cada pessoa que tiver sua vida impactada pela educação, pelos projetos de geração de renda e pelas ações solidárias de sensibilização, provocará um efeito cascata para termos comunidades mais desenvolvidas, fortes e sustentáveis.





### ALAIN TISSIER

Vice-presidente da Renault do Brasil entre 2007 e 2017 e um dos criadores do Instituto Renault e do Renault Experience

## O QUE IMPORTA SÃO AS PESSOAS

Logo no início do trabalho do Instituto Renault, entendemos que ele não deveria ser uma instituição de caridade, e que precisaríamos seguir três premissas: ter uma atuação local, ensinar as pessoas da comunidade para darem continuidade às ações e, principalmente, escutá-las! Começamos pelo básico: garantir que as crianças fossem à escola bem alimentadas. Depois, formação profissional a jovens e mães. Com o tempo, convivência e conversa, detectamos talentos, perfis para entrar na Renault, jovens com vontade de crescer e mulheres com vontade de trabalhar. O resultado pode ser visto hoje, com o sucesso de diversos projetos, empregos criados e geração de renda. No fim das contas, o que realmente importa são as pessoas.

### OLHAR GENTIL

Enquanto estive à frente do desenvolvimento e implantação da área de Responsabilidade Social da Renault do Brasil, percebi que a associação de moradores, batizada de Borda Viva, estava vivenciando o oposto do que seu nome desejava. Cestas básicas não eram o suficiente: era necessário devolver-lhes a dignidade e formar cidadãos. Nesse trabalho de estender as mãos e olhar de perto, o “milagre” começou a acontecer. Crianças se tornaram mais saudáveis e receberam acesso à educação e à cultura, enquanto suas mães se formaram professoras e costureiras. Tive a alegria de acompanhar a transformação, mesmo à distância, vendo que o trabalho era continuado por pessoas que também olharam para a comunidade de forma especial e vislumbraram oportunidades de transformar vidas. Hoje é um imenso orgulho pra mim apoiar novamente o Instituto Renault na continuidade deste belo trabalho.



### CRISTINA GONÇALVES

Fundadora e coordenadora da área de Responsabilidade Social da Renault entre 2005 e 2012, atual consultora de Inclusão Social do Instituto Renault



### **ELIANE TARRIT**

Gestora do Instituto Renault entre 2012 e 2014, atual consultora de Sustentabilidade do Instituto

## **CABEÇA E O CORAÇÃO ABERTOS**

Em 2012, quando assumi a gestão do Instituto Renault, constatei que basta ter a cabeça e o coração abertos para mobilizar as pessoas. Creio que o grande valor desse trabalho é a capacidade de viabilizar o contato da comunidade com outras instituições, atuando como um catalisador de interação e conexão. O envolvimento com as atividades do Instituto Renault revela com muita clareza o papel da empresa na sociedade, não apenas como unidade produtiva, mas como elemento sistêmico, responsável por cultivar uma interface saudável com todos os demais elementos com os quais interage direta ou indiretamente. É dessa forma que poderemos entregar um mundo melhor às próximas gerações, aos nossos filhos e netos.

## **UM PROPÓSITO QUE MOVE VIDAS**

Quem, assim como eu, foi “picado pelo bichinho” da responsabilidade social nunca mais volta a ser a mesma pessoa. Na Renault, recebi desafios alinhados com a minha vontade de tornar as cidades melhores lugares para se viver. Primeiro, como responsável pelo lançamento do Veículo Elétrico e dos dois primeiros projetos de Mobilidade como Serviço na Renault do Brasil. E, mais tarde, no Instituto Renault, à frente de ações de grande impacto social por meio da mobilidade, como o primeiro programa de desenvolvimento de startups da companhia. Todos temos que encontrar uma maneira de impactar o mundo positivamente, de deixar o nosso melhor. E com o Instituto Renault, creio que estou ajudando a construir um mundo mais sustentável e inclusivo.



### **SILVIA BARCIK**

Diretora de Mobilidade Sustentável do Instituto Renault





### **ANTONIO CALCAGNOTTO**

Vice-presidente do Instituto Renault de 2010 a 2014

## **COMPROMISSO COM UM OLHAR SOCIAL**

Tenho orgulho de dizer que fui um dos fundadores do Instituto Renault, ao lado de outras pessoas que acreditaram que era preciso começar pelo nosso “quintal de casa”. Começamos pelo básico, construindo espaços de convivência, escolas, realizando parcerias, plantando sementes para que a comunidade pudesse depois colher, continuar o trabalho e gerar renda. Um projeto muito importante foi O Trânsito e Eu, outra semente plantada para dar frutos no futuro. Acredito que empresas de qualquer porte deveriam ter um olhar social e reinvestir parte do lucro na sociedade. Basta mobilizar pessoas e usar de maneira correta os incentivos fiscais. Ver vidas sendo transformadas é algo indescritível!

## **PELA DIVERSIDADE E EQUIDADE DE GÊNERO**

Estar envolvida em ações que ajudam a melhorar a nossa sociedade é um dos propósitos que levo na minha vida, principalmente em temas ligados à diversidade e equidade de gênero. Foi um presente ter sido convidada a atuar como gestora do Instituto Renault. Ter tido a oportunidade de aplicar meu conhecimento para promover esses projetos é algo que me faz sorrir todos os dias. Pude contribuir com as minhas competências para angariar recursos e criar novas parcerias. É lindo ver como o Instituto foi se consolidando. Em um projeto como a Borda Viva, é impressionante ver a capacidade de realização que aquelas mulheres têm para transformar a sua comunidade.



### **LUCIANA GILES**

Gestora do Instituto Renault em 2014



**VANESSA CASTANHO**

Gestora do Instituto Renault de 2010 a 2012

**IMPACTO ALÉM DA COMUNIDADE**

Foi muito gostoso ter feito parte do momento de criação do Instituto Renault, de organizar e direcionar as ações de responsabilidade social da Renault. Com o Instituto, participamos do Rio+20, da ONU. É muito gratificante colocar o nome da empresa que você trabalha dentro de causas tão nobres. Tenho uma recordação muito bacana das crianças da Borda Viva que fizeram uma apresentação no lançamento do Instituto. Mais tarde, um desses meninos acabou sendo contratado pela Renault [leia a história do Robert Ribeiro na página 20]. Isso mostra que o impacto na comunidade cria novas e promissoras conexões com a empresa.

**PRESIDENTES DO INSTITUTO RENAULT QUE  
*escreveram esta história***



**Jean Michel Jalinier**

Setembro de 2010  
até abril de 2012.



**Olivier Murguet**

Abril de 2012  
até julho 2015.



**Fabrice Cambolive**

Agosto de 2015  
até junho de 2017.



**Luiz Fernando Pedrucci**

Julho de 2017  
até dezembro de 2018.





# RESULTADOS DA TRANSFORMAÇÃO

**+ de 755.000**

*Pessoas beneficiadas no total pelo Instituto Renault de setembro 2010 a novembro de 2020.*

**+ de 2.600**

*Famílias beneficiadas com cestas básicas arrecadadas pelos colaboradores da Renault do Brasil na campanha #MobilizaRenault, durante a pandemia da Covid-19.*



**+ de 42.000**

*Estudantes universitários, de mais de 500 universidades de todo país, participaram do projeto **Renault Experience** de empreendedorismo e inovação.*



ÍNDICE

# *o impacto social*



**+ de 200.000**

*Estudantes do ensino fundamental e mais de 4 mil escolas participaram das ações educativas do projeto **O Trânsito e Eu** desde 2012.*

**+ de 92.000**

*Pessoas beneficiadas pela **Associação Borda Viva** desde 2005.*

**+ de 200.000**

*máscaras produzidas pela **Associação Borda Viva** e utilizadas por colaboradores da fabricação da Renault do Brasil.*



# RECONHECIMENTO

2011

Vencedor do Prêmio AEA de Meio Ambiente na categoria Responsabilidade Ambiental pelo projeto Destilador de Solventes desenvolvido pela equipe de Meio Ambiente da Renault do Brasil.



2016

Medalha de ouro no Prêmio WEPs Brasil 2016, pelo programa Women@Renault.



Instituto Renault recebeu, em 2011, o Prêmio Zilda Arns em reconhecimento ao projeto social desenvolvido com a Associação Borda Vida, em São José dos Pinhais (PR).

2012



Troféu ouro do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT) pelo Projeto Borda Viva, em São José dos Pinhais (PR).



Vencedor do Primeiro Prêmio Sesi ODS, do Sesi Paraná, na categoria Indústria (grande), pelo Projeto Borda Viva.

2017



Menção Honrosa no Prêmio Sesi ODS 2017, do Sesi no Paraná, pelo projeto O Trânsito e Eu.



ÍNDICE



2018

11º Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável pelo projeto Renault Experience.

2018

Selo Sesi ODS 2018, do Sesi no Paraná, pelo projeto Economia Circular, que resultou na conquista do Aterro Zero pela equipe de Meio Ambiente da Renault do Brasil.



2019

Prêmio Compliance Brasil Sustentabilidade na Categoria Meio Ambiente.

2019

Prêmio AB Diversidade no Setor Automotivo, pelas Boas Práticas nas categorias Gênero e LGBT.



2020

Prêmio Melhores Práticas Diversidade & Inclusão, da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento do Paraná (ABTD/PR).

II Encontro Nacional Diversidade & Inclusão



Prêmio AEA de Meio Ambiente, na categoria Responsabilidade Social, pelo projeto Casa da Costura, em parceria com a Associação Borda Viva.

Segundo lugar no prêmio Ser Humano da ABRH PR, na categoria Sustentabilidade, pelo programa Mulherar.



Prêmio AEA de Meio Ambiente, na categoria Responsabilidade Social, pelo projeto Supera, em parceria com a Unilehu.



Troféu Ouro na terceira edição do prêmio WEPS.



# PESSOAS QUE FAZEM

## ESTRUTURA EXECUTIVA



**Ricardo Gondo**  
Presidente



**Caique Ferreira**  
Vice-Presidente



**Graziela Pontes**  
Diretora Executiva



**Diogo Fantinato**  
Diretor Financeiro



**Livia Kinoshita**  
Diretora de Inclusão



**Silvia Barcik**  
Diretora de Mobilidade  
Sustentável

## CONSELHO FISCAL



**Gustavo Aranha**  
Gerente Compliance



**Kelly Carvalho**  
Gerente Tributário



**Marcia Zazula**  
Assessora do CEO



# O INSTITUTO RENAULT

## CONSELHO DELIBERATIVO



**Douglas Pereira**  
Diretor de RH



**João Batista Oliveira**  
Gerente de RH



**Enrico Rossini**  
Diretor Geral RCI Brasil



**Carlos Martin**  
Diretor de Fabricação  
Mecânica



**Angelo Figaro**  
Diretor IT



**Marcus Aguiar**  
Diretor de Relações  
Institucionais



**Joaquim Martins**  
Diretor Jurídico



**Ionara Lima**  
Supervisora Comercial

## EQUIPE ATUAL DO INSTITUTO RENAULT



**Marcela Vierkorn**  
Analista de  
Responsabilidade Social



**Thamires Kuss**  
Estagiária de  
Comunicação



**Pedro Osga**  
Estagiário  
Administrativo



**Esta é uma publicação da Direção de Comunicação da Renault do Brasil.**

**Realização:** Instituto Renault

**Vice-Presidente do Instituto Renault e Diretor de Comunicação Renault do Brasil:** Caique Ferreira

**Coordenadora e Diretora-Executiva no Conselho do Instituto Renault:** Graziela Pontes

**Coordenação do Projeto:** Marcela Vierkorn

**Planejamento e Execução do Projeto:** Ação Integrada

Edição: Alice Duarte

Textos: Ana Luiza Prendin e Yrit Sitnik

Projeto gráfico e diagramação: Ana Luiza Machado Pereira e Mariana Machado

**Fotografias:** La Imagem, Acervo Instituto Renault e divulgação.

Fotógrafos: Rodolfo Buhner, Diego Vara e Marcelo Machado.

**Impressão:** Corgraf





ÍNDICE







**RENAULT**

Instituto  
**RENAULT** 10 anos



ÍNDICE